



Projeto LEGO Braille Bricks: a lateralidade ao lado da inclusão

Carolline Delfino Sanches

RESUMO

A escolha do tema conduziu-se devido a relevância que a funcionalidade da lateralidade tem sobre a leitura e escrita, e as contribuições que a compreensão dessa função tende a oferecer para a criança no processo de alfabetização e em seu reconhecimento de mundo. Estudos sobre as funções corticais de alunos do 1º ano do ensino fundamental, elencam que a lateralidade se relaciona com os níveis do processo de aprendizagem infantil, com destaque aos primeiros anos escolares, e se mal estabelecida, torna-se um fator de risco para a alfabetização, o que implica alterações no aprendizado. Para o progresso do projeto, foi utilizado um método prático de aplicação de atividades, com a utilização do LEGO Braille Bricks como material principal ou secundário. Devido o projeto estar em andamento, foram estipuladas, até o momento, quatro atividades, as quais permitiram a realização de vivências coletivas e interativas com o material, o espaço e os estudantes participantes, todas atividades seguiram abordagens inclusivas, com a participação dos envolvidos, sem distinção. As atividades foram desenvolvidas na sala de aula e no pátio da EMEB Carlos de Carvalho Vieira Braga, sendo aplicadas pela professora Carolline, que atua como professora de educação especial no município de Valinhos. Os métodos utilizados, foram de aplicação de atividades dinâmicas com uma turma de 20 alunos do segundo ano do ensino fundamental, juntamente, com uma estudante com baixa visão. As propostas envolveram movimentação corporal, com saltos e posições estáticas e de equilíbrio, acompanhadas da exploração de movimentação de objetos e do próprio corpo, em diferentes direções e espaços, por meio de estímulos auditivos. Junto as brincadeiras motoras, estavam inseridos processos de identificação de letras e escrita de palavras por meio do uso do LEGO. O projeto tem por objetivo, colaborar com o processo de alfabetização, em uma perspectiva lúdica e inclusiva, para isso, inclui ações de aprimoramento da lateralidade e promoção de vivências que priorizem as relações sociais dos envolvidos. O aperfeiçoamento da lateralidade, como fator contribuinte no processo de alfabetização, não pode ser mensurado de maneira quantitativa, mas dentro de uma perspectiva de ensino inclusivo, os fatores qualitativos, são o destaque, e até o momento, o projeto tem demonstrado resultados positivos nesse modelo de análise, com a observação da conexão entre a promoção de ações com concepção colaborativa e o processo de alfabetização pensado com base na interação e ludicidade. A continuidade das aplicações das atividades, se dará após o período de férias escolares.

Palavras chaves: inclusão; ludicidade; alfabetização.

Contextualização do projeto

O acesso ao mundo da escrita, em seu sentido amplo, se faz, de acordo com Soares (2003) por duas vias, uma denominada como aprendizado e outra que a autora nomeia como técnica. A técnica é vista como a ação de codificar e decodificar, que usa como princípio, o aprendizado da leitura e

escrita e a relação dos sons com as letras, e fonemas com grafemas. Já o uso técnico, explora, por exemplo, a necessidade de se aprender a segurar um lápis e fazer a escrita de cima para baixo e da esquerda para a direita. Esses aspectos considerados técnicos, são a porta de entrada indispensável para o ingresso no processo de alfabetização.

A lateralidade, é reconhecida como essencial para o desenvolvimento global da criança e no processo de suas relações com a motricidade, a extensão de seu movimento, interfere diretamente em como será sua socialização com o mundo. A conscientização do corpo pressupõe a noção de esquerda e direita, dessa forma, a lateralidade com mais força, precisão, preferência, velocidade e coordenação, contribui com o processo de maturação psicomotor da criança (Fernandes et al. 2020; Pacher e Fischer, 2003).

Estudos sobre as funções corticais de estudantes do 1º ano no ensino fundamental, elencam que a lateralidade se relaciona com todos os níveis do processo de aprendizagem infantil, com destaque aos primeiros anos escolares, e se mal estabelecida, torna-se um fator de risco para a alfabetização, o que implica alterações no aprendizado. Nessa fase, há a estruturação do esquema corporal e organização espacial, momento de aquisição da capacidade de compreensão das relações entre as noções espaciais externas (direita, esquerda, frente e atrás) e referentes ao próprio corpo, resultando em relações de orientação espacial frente aos objetos, símbolos e imagens. Se houver alterações no domínio das noções descritas, pode-se haver manifestação da dificuldade no traçado e na combinação das letras e números (Guardiola, 2000 e Lucena, 2010).

A lateralização, vai além da característica humana em si, ela reflete a organização funcional do sistema nervoso central. A capacidade de a criança ascender à simbolização passa pela dominância cerebral e em caso adverso, tem se por resultado, o distúrbio na linguagem falada e escrita. Essa breve explanação sobre a lateralidade e sua relevância no processo de alfabetização, resulta na percepção de sua importância em âmbito educacional, com a inserção de atividades que tenham por foco seu aperfeiçoamento, junto ao aprimoramento da noção espacial e reconhecimento corporal, além da interação com o meio

Fundamentado nessa perspectiva, o presente projeto se apoia na inovação das práticas escolares, considerando propostas lúdicas e inclusivas que tenham por intuito, permitir a participação de todos os alunos, sem distinção, e com a criação de brincadeiras que possibilitem o rompimento de barreiras estruturalistas, tornando as vivências, relações pedagógicas mais humanas. A apropriação de diversos meios de se ensinar, permite a observação da transformação e participação em diversos espaços e tarefas, e é nessa perspectiva que as atividades do projeto tem se pautado.

Inserir a criança, em um ambiente escolar inclusivo, é colocar a sua disposição, situações e condições que a permita ampliar suas capacidades por intermédio do reconhecimento e compreensão dos espaços que a cerca. É permitir que se desenvolva por meio de interações, para o aperfeiçoamento

da construção espacial e do reconhecimento de si. As vivências ofertadas nessa perspectiva, são um estímulo ao desenvolvimento psicomotor, já que a maturação abrange o movimento e a construção espacial (Serafin et al, 2000).

A vida social abre inúmeras possibilidades de desenvolvimento cultural, e por isso se faz necessário a criação de meios distintos para o alcance de metas, sendo que estas, não podem ser subestimadas, já que não se pode pré determinar limites a serem alcançados pelos indivíduos. O progresso se dá por meio dos diferentes estímulos e provocações, e é levando em consideração o descrito, que o projeto tem por objetivo geral, colaborar com o processo de alfabetização, em uma perspectiva lúdica e inclusiva, e tem por objetivos específicos aprimorar a lateralidade infantil, utilizando o LEGO Braille Bricks como um dos recursos materiais estratégicos e proporcionar vivências que ampliem as relações sociais entre os estudantes.

Materiais e métodos

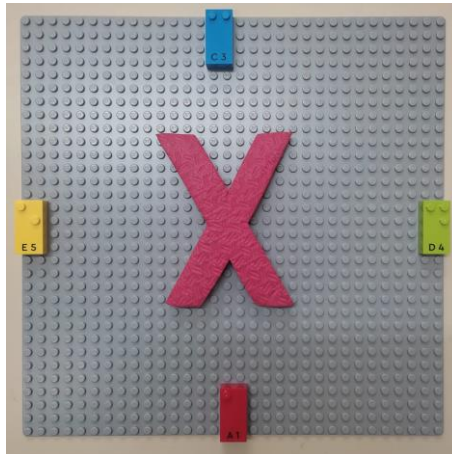
As atividades do projeto, tem sido aplicadas na EMEB Carlos de Carvalho Vieira Braga, localizada na Rua Maria Fonseca de Carvalho, número 75, no município de Valinhos, com uma turma de 20 alunos do 2º ano do Ensino Fundamental, sendo que uma das estudantes, possui baixa visão. Das crianças participantes, quatro foram encaminhadas para o reforço escolar, sendo que três estão frequentando-o na própria unidade de ensino, devido demonstração aparente de dificuldades na aprendizagem.

O projeto se iniciou em 04 de junho de 2024 e está em andamento, sendo que as atividades são ofertadas uma vez na semana, de terça-feira, aplicadas pela professora Carolline, que atualmente, trabalha como professora de educação especial, em Sala de Recursos Multifuncionais. Devido, no presente momento, os estudantes com deficiência visual serem atendidos por profissionais especializados nessa deficiência, a professora não atende esse público. Dessa forma, solicitou a outra unidade escolar, a liberação para a aplicação do projeto. E após aprovação, as atividades têm sido realizadas, em conjunto com a professora responsável pela turma do segundo ano.

Em todas as atividades o recurso do LEGO Braille Bricks é utilizado, sendo o material principal, ou complementar. Devido ser conceituado como um material que tem sua metodologia baseada no brincar, o uso de todo Kit disponibilizado, passa a ter um impacto positivo no desenvolvimento das atividades, já que contribui com a apropriação do princípio lúdico nas práticas e permite a inclusão de estudantes com deficiência visual, que fazem ou não, o uso do sistema Braille. Abre-se espaço para o trabalho em conjunto, com a participação de todos os alunos nas brincadeiras, sem distinção e destaque nas dificuldades.

Até o momento do envio do projeto para o II Prêmio LEGO Braille Bricks, foram utilizadas quatro propostas de atividades com metodologias que tem por intuito, o alcance do objetivo geral do projeto, considerando aspectos qualitativos do desenvolvimento infantil, por meio da criação de espaços que consideram um processo peculiar de se desenvolver. As atividades serão citadas a seguir, por meio de imagens, indicando os materiais utilizados e posteriormente, uma breve descrição:

Tabuleiro das direções

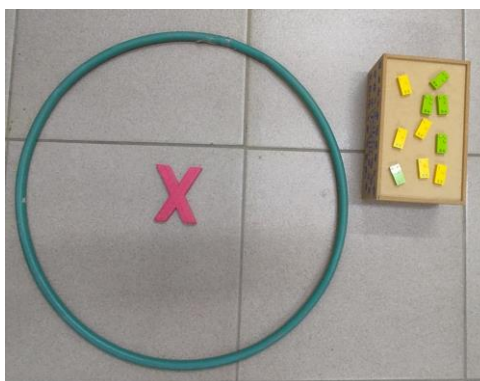


Audiodescrição: imagem quadrada, da foto de um tabuleiro de encaixe de peças de LEGO, na cor cinza e de material plástico. No centro do tabuleiro, há uma peça, com a letra X, confeccionada de material emborrachado, na cor vermelha. E indicando as direções esquerda, direita, acima e abaixo, há quatro peças do material LEGO Braille Bricks.

Proposta: movimentar a peça central (X), seguindo os comandos verbais da professora.

- ✓ Esquerda (representada pela letra E, peça em amarelo)
- ✓ Direita (representada pela letra D, peça em verde)
- ✓ Acima (representada pela letra C, peça em azul)
- ✓ Abaixo (representada pela letra A, em vermelho)

Comando de salto



Audiodescrição: imagem de uma foto, que tem em seu lado esquerdo, um bambolê verde, objeto plástico e em formato circular, com um X, em seu centro, produzido de material emborrachado na cor vermelha. Do lado direito, há uma caixa retangular de madeira, com peças de LEGO, nas cores amarelas e verdes, com as letras E e D.

Proposta: saltar seguindo os comandos verbais, após o sorteio das direções.

Tapete de equilíbrio



Audiodescrição: imagem de um tapete plástico e retangular, na cor branca e cinza, que contém, de maneira vertical, seis círculos, sendo a primeira fileira de círculos vermelhos, e ao lado, seguindo para a direita, mais seis círculos azuis, amarelos e verdes, respectivamente. No canto superior direito, há uma roleta, de papelão, que contém as cores a serem sorteadas.

Proposta: realizar posição de equilíbrio estático, conforme os comandos sorteados.

Gincana de palavras



Audiodescrição: a imagem contém uma foto com uma caixa branca, de material plástico, repleta de peças do material do LEGO Braille Bricks, e abaixo dela, do lado esquerdo, um cartão retangular, com indicação das peças contidas na caixa. Do lado direito, um tabuleiro de encaixe de peças, quadrado, na cor cinza e de material plástico.

Proposta: formar, no tabuleiro, as palavras sorteadas.

A primeira atividade “Tabuleiro das direções” foi utilizada para o reconhecimento, por parte das crianças, das peças que simbolizam as direções que serão trabalhadas, nessa proposta, foram nomeadas as letras, além da identificação das cores de cada peça, e a partir disso, os alunos puderam realizar a movimentação no tabuleiro, identificando as direções de acordo com os comandos. Foram utilizadas três variações, na primeira utilizou-se a movimentação da peça central com auxílio das cores como referência, na segunda, com auxílio das letras e por último, foram retiradas as peças de indicação, e as movimentações foram realizadas sem as referências de cores e letras. A aplicação foi feita com todo o grupo de alunos, que em um primeiro momento, fizeram a interação com a professora,

e posteriormente, em pequenos grupos. Esse momento, contribuiu para uma avaliação diagnóstica, permitindo a compreensão e identificação do conhecimento dos alunos no que se refere as direções.

Na segunda atividade “Comando de salto” as crianças mantiveram-se em pé, no centro de um bambolê, disposto no chão, como referência de sua posição inicial, enquanto um colega da turma, ficou com a função de sortear as peças do LEGO disponíveis, informando em qual direção os alunos que estavam dentro do arco, precisariam saltar. Após a realização do salto, o aluno retornava para a posição inicial, no aguardo de um novo comando. Encerrando a exploração das direções, foram sorteadas ações a serem realizadas, tendo como exemplo: elevar a perna, elevar o braço, girar o corpo, estalar os dedos da mão e bater o pé no chão. Enquanto um colega sorteava o comando e fazia a leitura, outro, sorteava as peças “D e E”, do LEGO, dispostas em uma caixa, indicando se as ações deveriam ser feitas para a direita ou para a esquerda, tendo como exemplo: elevar o braço direito ou bater o pé esquerdo no chão. Essa atividade foi realizada no pátio da escola e permitiu a participação de todos os alunos, sem distinção, e de maneira concomitante. No decorrer da atividade, os alunos demonstraram contentamento, sendo participativos e interagindo entre si e com o espaço. Nessa atividade, tornou-se perceptível quais os estudantes que apresentam dificuldade em reconhecer as direções, já que ficaram confusos ao terem que identificar a direção, para depois, realizar uma ação consciente do movimento.

Na terceira atividade “Tapete de apoios” as crianças posicionaram suas mãos e pés, nos círculos indicados de acordo com as cores sorteadas na roleta e as peças “D e E” indicando direita ou esquerda. Para essa atividade, os alunos se reuniram em grupos de 5 estudantes, onde um era responsável pelo comando verbal, junto ao sorteio da peça e manuseio da roleta, dois participaram ativamente seguindo os comandos, e os outros dois colegas, incentivando a prática e com a função de “juízes”, observando possíveis erros de direção ou indicando quem não seguisse as regras do jogo. Antes de iniciar a atividade, os materiais foram apresentados para a aluna com baixa visão, para a identificação das cores do tabuleiro, devido a estudante conseguir identificá-las, não foi possível fazer adaptação tátil no tapete ou na roleta. A atividade provocou divertimento entre os participantes, que ficaram eufóricos para realizar as ações pertinentes ao jogo.

Na quarta atividade “Gincana de palavras”, os estudantes foram divididos em dois grupos, e dispostos em filas, ao sinal da professora, o primeiro da fila deveria correr em direção a caixa de peças e encontrar a primeira letra da palavra sorteada, ao encontrar, retornava ao tabuleiro, encaixava a peça e liberava a corrida do próximo colega. Cada rodada do jogo se encerrava, quando o grupo formava a palavra completa. Nessa gincana, o tema foi Festa Junina, e as palavras sorteadas, foram: Pipoca, Bandeirinha, Fogueira, Quadrilha, Canjica e Milho. Para auxiliar a identificação das peças, o cartão com a identificação do material, contido no Kit do LEGO, foi utilizado como forma de legenda,

facilitando a busca das peças de acordo com sua cor. No decorrer da atividade, os estudantes foram estimulados a correr em diferentes direções e apoios.

Dentre as atividades, a da Gincana foi a que provocou mais euforia, pois os alunos queriam a todo momento, formar a palavra rapidamente, sendo assim, algumas foram escritas de maneira errônea, com troca de letras. Para isso, os grupos foram estimulados a identificar os erros ortográficos e dialogar com o grupo sobre estratégias a serem utilizadas.

Resultados e discussão

Ao se pensar na inclusão dos estudantes com deficiência no âmbito escolar, não basta apenas sua inserção ao meio, é preciso que os compreendamos e que se torne claro, que cada ser humano se constitui de diferentes formas. É necessário ofertar espaços onde se permita o reconhecimento de sua constituição como pessoa e forma de ser, concedendo um ambiente propício para afirmação de pertencimento a sociedade. A busca pelo aprendizado, deve ser determinada dentro das especificidades de cada um, com seus modos singulares de desenvolvimento.

Ao se considerar os aspectos qualitativos desse desenvolvimento, criam-se espaços para um processo peculiar de se desenvolver. Partindo desse pressuposto, as atividades realizadas no presente projeto, provocaram a interação social dos envolvidos, partindo do princípio de que a inclusão se dá quando todos se sentem pertencentes ao mesmo espaço. As metodologias utilizadas, foram fundamentadas em abordagens de desenvolvimento que tem por base, a interação social, priorizando formas criativas de superação, e excluindo qualquer perspectiva de consideração da limitação como fator de destaque.

A estudante com baixa visão, participou ativamente de todas as atividades junto ao grupo de colegas da turma, e é esse modelo de ação, que o projeto, junto ao que considero como o ensino, em uma perspectiva inclusiva, foi moldado. Com a oferta de possibilidades de se desenvolver a capacidade de significação do mundo, com um entorno permeado por relações concretas de vida. As práticas escolares, devem ser diversas e com intencionalidade, abrindo espaço para a significação dos objetos culturais e dos instrumentos simbólicos, ampliando assim, o alcance de todos os alunos, por meios criativos de práticas colaborativas e coletivas, que caminhem em busca da transformação.

O aperfeiçoamento da lateralidade, como fator contribuinte no processo de alfabetização, não pode ser mensurado de maneira quantitativa, mas dentro de uma perspectiva de ensino inclusivo, os fatores qualitativos, são o destaque, e até o momento, o projeto tem demonstrado resultados positivos nesse modelo de análise, com a observação da conexão entre a promoção de ações com concepção colaborativa e o processo de alfabetização pensado com base na interação e ludicidade.

Anexos



Foto 1: tabuleiro das direções

Audiodescrição: a imagem se refere a uma foto colorida em formato retangular, tirada em uma sala de aula, com uma televisão na parede, e uma estante repleta de livros didáticos. Nesse mesmo espaço, temos 9 crianças, sendo todas meninas, sentadas no chão, em trios. Cada trio está com um tabuleiro quadrado e cinza, que contém no centro, um círculo ou um X confeccionado em material emborrachado e colorido, que tem em seu entorno 4 peças do LEGO, indicando as direções.



Foto 2: comando de salto

Audiodescrição: a imagem se refere a uma foto colorida em formato retangular, tirada no pátio da escola, em um dia ensolarado, porém com a foto escura, devido a cobertura do pátio. Na foto temos 14 crianças, sendo que cada uma está em pé no centro de um bambolê, objeto circular e de material plástico, apoiados em apenas um dos pés, em posições estáticas e de equilíbrio.



Foto 3: tapete de equilíbrio

Audiodescrição: a imagem se refere a uma foto colorida em formato retangular, tirada no pátio da escola, em um dia ensolarado, com 2 crianças que vestem uma camisa branca, do uniforme escolar. Ambas estão abaixadas, em cima de um tapete branco, com diversos círculos coloridos, dispostos em quatro fileiras. As crianças estão em posições de equilíbrio, abaixadas e apoiando os pés em um círculo amarelo e outro verde, e as mãos e um círculo vermelho e outro azul.



Foto 4: gincana de palavras

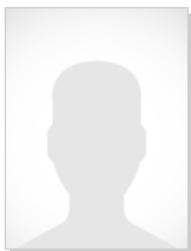
Audiodescrição: a imagem se refere a uma foto colorida em formato retangular, tirada no pátio da escola. Na foto temos 2 meninos de 7 anos, abaixados, e na frente de cada um deles, há uma caixa do material LEGO Braille Bricks, com várias peças coloridos, e ao lado da caixa, há um cartão retangular de legenda, que serve de apoio para os estudantes identificarem as cores das peças que estão procurando.

Vídeo: o vídeo apresenta, de maneira sucinta, alguns dos momentos de aplicação do projeto (<https://youtu.be/yTgBQcuotTw>)

Referência Bibliográfica

- FERNANDES, L.A. et al. Análise da lateralidade e destreza manual em crianças com transtorno do espectro autista. Rev. Bras. edu. Espec. 26 (4). 2020.
- GUARDIOLA, A. et al. Associação entre desempenho das funções corticais e alfabetização em uma amostra de escolares de primeira série de Porto Alegre. Ar. Neuro-Psiquiatr, 56 (2), 2000.
- LUCENA, N.M.G. et al. Lateralidade manual, ocular e dos membros inferiores e sua relação com déficit de organização espacial em escolares. Estud. Psicol. 27 (1) 2010.
- SERAFIN, G. et al. Lateralidade: conhecimentos básicos e fatores de dominância em escolares de 7 a 10 anos. Caderno de educação física e esporte. v.2 n.1. 2000. p. 11-30.
- SOARES, M. A reinvenção da alfabetização. Presença pedagógica. v.9 n.52 2003 p.16-21.
- PACHER, L.A.G.; FISCHER, J. Lateralidade e educação física. Revista Leonardo Pós, 2003. Disponível em: <https://atividadeparaeducacaoespecial.com/wp-content/uploads/2014/07/LATERALIDADE-E-EDUCA%C3%87%C3%83O-FISICA.pdf>. Acesso 21 de maio de 2024.

Autorizações (Uso de Imagem)



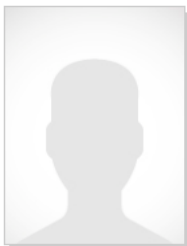
Nome: ADELE WINGERT DA SILVA
Mãe: MARIANE WINGERT
Necessidade educacional especial: Não informada

RA: 000116638930-3
Data de nascimento: 12/07/2016

Última matrícula: 2024 - MATRICULADO - CARLOS DE CARVALHO VIEIRA BRAGA EMEB - 2º ANO C - EF-II - TARDE

Dados do aluno Contato Responsáveis Saúde **Autorizações** Socioeconômico Histórico de matrículas RM Histórico de Transporte

APLICAÇÃO DE FLÚOR? <input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	TRATAMENTO MÉDICO EMERGENCIAL? <input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO FÍSICA? <input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	PASSEIOS DENTRO DA CIDADE? <input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
USO DE IMAGEM? <input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	



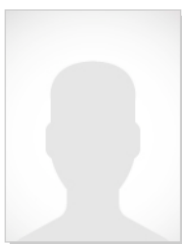
Nome: CARLOS EDUARDO RIBEIRO DOS SANTOS
Mãe: MARLIA RAQUEL SÁ RIBEIRO
Necessidade educacional especial: Não informada

RA: 000123531642-7
Data de nascimento: 30/08/2016

Última matrícula: 2024 - MATRICULADO - CARLOS DE CARVALHO VIEIRA BRAGA EMEB - 2º ANO C - EF-II - TARDE

Dados do aluno Contato Responsáveis Saúde **Autorizações** Socioeconômico Histórico de matrículas RM Histórico de Transporte

APLICAÇÃO DE FLÚOR? <input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	TRATAMENTO MÉDICO EMERGENCIAL? <input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO FÍSICA? <input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	PASSEIOS DENTRO DA CIDADE? <input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
USO DE IMAGEM? <input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	



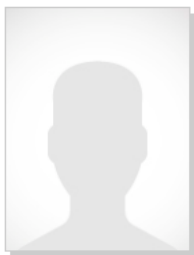
Nome: ARTHUR KALLEB BENÁ DA SILVA
Mãe: AYLIA CRISTINA BATISTA BENA
Necessidade educacional especial: Não informada

RA: 000120825234-3
Data de nascimento: 19/10/2016

Última matrícula: 2024 - MATRICULADO - CARLOS DE CARVALHO VIEIRA BRAGA EMEB - 2º ANO C - EF-II - TARDE

Dados do aluno Contato Responsáveis Saúde **Autorizações** Socioeconômico Histórico de matrículas RM Histórico de Transporte

APLICAÇÃO DE FLÚOR? <input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não	TRATAMENTO MÉDICO EMERGENCIAL? <input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não
ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO FÍSICA? <input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não	PASSEIOS DENTRO DA CIDADE? <input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não
USO DE IMAGEM? <input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	



Nome: VITÓRIA VIRTUDES TEIXEIRA DOS SANTOS
Mãe: CAROLINE RAMOS VIRTUDES
Necessidade educacional especial: Não informada

RA: 000120431938-8
Data de nascimento: 29/07/2016

Última matrícula: 2024 - MATRICULADO - CARLOS DE CARVALHO VIEIRA BRAGA EMEB - 2º ANO C - EF-II - TARDE

[Dados do aluno](#) [Contato](#) [Responsáveis](#) [Saúde](#) **[Autorizações](#)** [Socioeconômico](#) [Histórico de matrículas](#) [RM](#) [Histórico de Transporte](#)

APLICAÇÃO DE FLÚOR? <input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não	TRATAMENTO MÉDICO EMERGENCIAL? <input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não
ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO FÍSICA? <input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não	PASSEIOS DENTRO DA CIDADE? <input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não
USO DE IMAGEM? <input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	



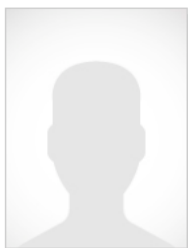
Nome: JHÚLIA SOPHIA SILVA DOS SANTOS
Mãe: MIRIAN DOS SANTOS SILVA
Necessidade educacional especial: Não informada

RA: 000122755775-9
Data de nascimento: 08/09/2016

Última matrícula: 2024 - MATRICULADO - CARLOS DE CARVALHO VIEIRA BRAGA EMEB - 2º ANO C - EF-II - TARDE

[Dados do aluno](#) [Contato](#) [Responsáveis](#) [Saúde](#) **[Autorizações](#)** [Socioeconômico](#) [Histórico de matrículas](#) [RM](#) [Histórico de Transporte](#)

APLICAÇÃO DE FLÚOR? <input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	TRATAMENTO MÉDICO EMERGENCIAL? <input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO FÍSICA? <input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	PASSEIOS DENTRO DA CIDADE? <input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
USO DE IMAGEM? <input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	



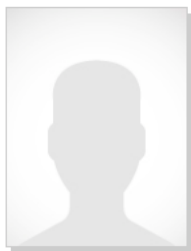
Nome: MARIA ANTONIETA OLIVEIRA RODRIGUES
Mãe: PAULO RODRIGUES PEREIRA
Necessidade educacional especial: Não informada

RA: 000124747923-7
Data de nascimento: 09/02/2017

Última matrícula: 2024 - MATRICULADO - CARLOS DE CARVALHO VIEIRA BRAGA EMEB - 2º ANO C - EF-II - TARDE

[Dados do aluno](#) [Contato](#) [Responsáveis](#) [Saúde](#) **[Autorizações](#)** [Socioeconômico](#) [Histórico de matrículas](#) [RM](#) [Histórico de Transporte](#)

APLICAÇÃO DE FLÚOR? <input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	TRATAMENTO MÉDICO EMERGENCIAL? <input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO FÍSICA? <input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	PASSEIOS DENTRO DA CIDADE? <input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
USO DE IMAGEM? <input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	



Nome: HUGO BETINI BOLLA
Mãe: JULIANA BETINI ALVES BOLLA
Necessidade educacional especial: Não informada

RA: 000122571529-5
Data de nascimento: 30/08/2016

Última matrícula: 2024 - MATRICULADO - CARLOS DE CARVALHO VIEIRA BRAGA EMEB - 2º ANO C - EF-II - TARDE

Dados do aluno Contato Responsáveis Saúde **Autorizações** Socioeconômico Histórico de matrículas RM Histórico de Transporte

APLICAÇÃO DE FLÚOR? <input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não	TRATAMENTO MÉDICO EMERGENCIAL? <input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não
ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO FÍSICA? <input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não	PASSEIOS DENTRO DA CIDADE? <input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não
USO DE IMAGEM? <input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	



Nome: GABRIEL SZEPANSKI
Mãe: JÉSSICA GOZZI SARTURI
Necessidade educacional especial: Não informada

RA: 000124294474-6
Data de nascimento: 22/06/2016

Última matrícula: 2024 - TRANSFERIDO - CECILIA MEIRELES EMEB - 2º ANO B - CIII - TARDE

Dados do aluno Contato Responsáveis Saúde **Autorizações** Socioeconômico Histórico de matrículas RM Histórico de Transporte

APLICAÇÃO DE FLÚOR? <input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não	TRATAMENTO MÉDICO EMERGENCIAL? <input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não
ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO FÍSICA? <input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não	PASSEIOS DENTRO DA CIDADE? <input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não
USO DE IMAGEM? <input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	



Nome: DAVI LUCCA PIANELLI PADILHA
Mãe: JÉSSICA GOMES PIANELLI PADILHA
Necessidade educacional especial: Não informada

RA: 000120825431-5
Data de nascimento: 31/10/2016

Última matrícula: 2024 - MATRICULADO - CARLOS DE CARVALHO VIEIRA BRAGA EMEB - 2º ANO C - EF-II - TARDE

Dados do aluno Contato Responsáveis Saúde **Autorizações** Socioeconômico Histórico de matrículas RM Histórico de Transporte

APLICAÇÃO DE FLÚOR? <input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	TRATAMENTO MÉDICO EMERGENCIAL? <input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO FÍSICA? <input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	PASSEIOS DENTRO DA CIDADE? <input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
USO DE IMAGEM? <input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	